

II.6.2.4 Cetáceos

Solicitação/Questionamento: “O Mapa II.6.2.4.1 - Área de Concentração de Cetáceos refere-se exclusivamente às áreas de concentração do grupo. Entretanto, foi solicitado ainda o mapeamento de áreas de alimentação e reprodução, rotas migratórias, espécies vulneráveis ao empreendimento, as espécies-chave, as indicadoras da qualidade ambiental, as de interesse econômico e/ou científico, as raras, as endêmicas, além daquelas ameaçadas de extinção. Ademais, o mapa não apresenta a planilha de recursos biológicos, não atendendo, portanto, às diretrizes estabelecidas. Solicita-se correção e reapresentação do mapa.”

Resposta: Apesar do título do mapa “Mapa de Área de Concentração de Cetáceos”, esclarece-se que ele também apresenta informações de áreas de alimentação e nidificação, seguindo as diretrizes das Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo (MMA, 2007). Isso ocorre, pois se entende que as áreas de concentração também ocorrem quando indivíduos formam agregações com fins alimentares ou reprodutivos.

No que diz respeito à rota migratória, assim como abordado no diagnóstico ambiental, é importante destacar que apesar da existência de registros de espécies migratórias na área de estudo e da grande busca por publicações científicas que apresentassem esta informação, não foram encontradas evidências de rotas de deslocamento de cetáceos na região.

Vale ressaltar, ainda, que de modo a atender à solicitação desta UAL/IBAMA, as informações de espécies ameaçadas de extinção foram inseridas no Mapa II.6.2.4.1, que será reapresentado ao final deste item. Já as informações sobre as espécies vulneráveis ao empreendimento, as espécies-chave, as indicadoras da qualidade ambiental, as de interesse econômico e/ou científico, as raras, as endêmicas podem ser encontradas no texto do diagnóstico do Estudo Ambiental de Caráter Regional (EACR) – Revisão 00 (Item II.6.2.4 – Cetáceos e, de forma compilada, no Item II.6.2.12 – Espécies Vulneráveis.

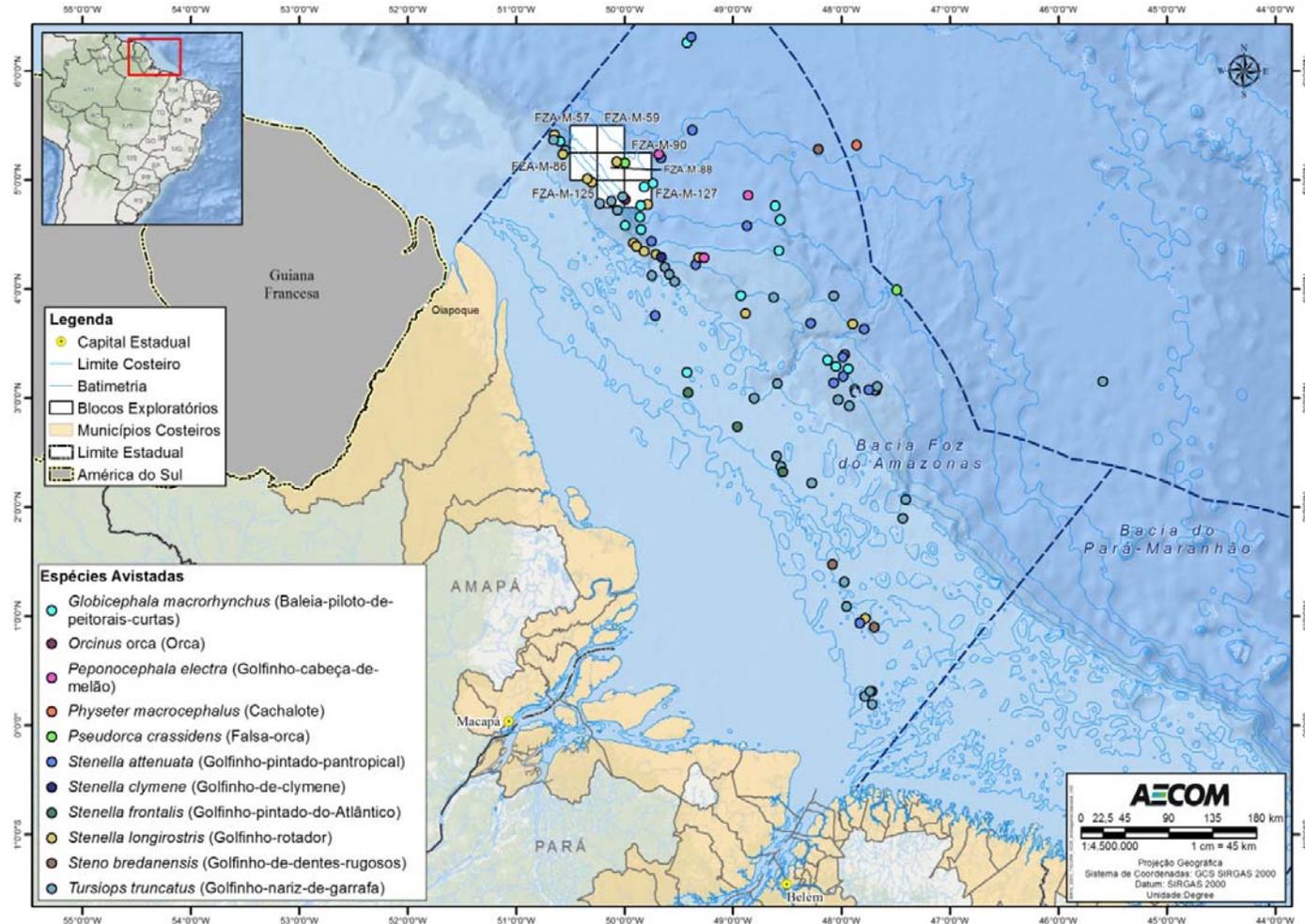
De acordo com o Termo de Referência emitido para a atividade, a CGPEG solicita:

“A) Identificar e mapear as espécies mais vulneráveis ao empreendimento, as espécies chave, as indicadoras da qualidade ambiental, as de interesse econômico e/ou científico, as raras, as endêmicas, além daquelas ameaçadas de extinção. **Caso o local de ocorrência destas espécies corresponda a uma área específica, a mesma deverá ser representada em mapa** (portarias do IBAMA nº 1522/89, 45/92 e 62/97, 37-N/92 e IN IBAMA nº 03/03, IN MMA nº 05/04, lista IUCN (2007), lista CITES – anexos I e II).”

Sendo assim, é importante citar que todas as informações foram levantadas e apresentadas no diagnóstico ambiental em um formato de fácil visualização. Além disso, todas as informações vinculadas a áreas específicas foram consideradas no mapa, após revisão e inserção da rota migratória e espécies ameaçadas de extinção. Com relação às espécies vulneráveis ao empreendimento, às espécies-chave, às indicadoras da qualidade ambiental, às de interesse econômico e/ou científico, às raras e às endêmicas, por não estarem associadas a locais específicos, sua apresentação em mapa não se torna viável.

Quanto à solicitação de inserção da planilha de recursos biológicos no mapa, entende-se que por apresentar informações que não fazem parte do escopo do diagnóstico do meio biótico, como, por exemplo, as colunas V (Vulnerabilidade da Espécie), ou seja a probabilidade de contaminação com óleo, considerando seu hábito de vida), S (Sensibilidade da espécie ao óleo e efeitos da exposição ao produto em sua sobrevivência) e R (Sensibilidade da espécie à reabilitação a ao manejo em cativeiro), esta planilha faça mais sentido se apresentada no âmbito do escopo do Plano de Proteção à Fauna – PPAF onde foi, de fato, apresentada, e não do Diagnóstico do Meio Biótico.

De modo complementar, é possível encontrar a lista completa de espécies de cetáceos encontradas na Área de Estudo no **Anexo A**. Além disso, a Figura II.6.2.4.1 – Distribuição de espécies de cetáceos com ocorrência georeferenciada para a área de estudo foi atualizada, após inserção dos registros de cetáceos realizados durante a campanha de *baseline*. Essa figura pode ser encontrada a seguir:



Fonte: Modificado de BP ENERGY/ ANALYTICAL SOLUTIONS S. A., 2002; SPECTRUM/EVEREST, 2012; 2014; TOTAL/QGEP/BP/PIR2, 2015.

FIGURA II.6.2.4.1 – Distribuição de espécies de cetáceos com ocorrência georeferenciada para a área de estudo.

MAPA II.6.2.4.1

Área de Concentração de Cetáceos

ANEXO A

Tabela de Espécies de Cetáceos Levantadas para a Área de Estudo